3,3	
3.4 · · ·	
3.6 No Teorema 3.21 mostramos que uma linguagem é Turing-reconhecível sse algum enumerador a enumera. Por que não usamos o seguinte algoritmo mais simples para a direção de ida da prova? Tal qual anteriormente, s <sub>1</sub> , s <sub>2</sub> , é uma lista de todas as cadeias em ∑*.	
E= "Ignore a entrada. 1. Repita o que se segue para $i=1,2,3,\ldots$	
168 CAPÍTULO 3 / A TESE DE CHURCH-TURING	
<ol> <li>Rode M sobre s<sub>i</sub>.</li> <li>Se ela aceita, imprima s<sub>i</sub>."</li> </ol>	
zr 2: 900 mus ougrage ohn foco	M setest som I god me norte M
<ol> <li>3.7 Explique por que a descrição a seguir não é uma descrição de un Turing legítima.</li> <li>M<sub>ruim</sub> = "A entrada é um polinômio p sobre as variáveis x<sub>1</sub>,, x<sub>k</sub></li> <li>1. Tente todas as possíveis valorações de x<sub>1</sub>,, x<sub>k</sub> par inteiros.</li> <li>2. Calculc o valor de p sobre todas essas valorações.</li> <li>3. Se alguma dessas valorações torna o valor de p igual a caso contrário, rejeite."</li> </ol>	k· ra valores
vard reacted so visible watlet overis, socreted to stinif aremin me	a resligaçõe de tais apersções, a MT prucios de troma Mruim uma MT mão legitima.
<ul> <li>3.15 Mostre que a coleção de linguagens decidíveis é fechada sob a operaç <ul> <li>Ra. união.</li> <li>d. complementação.</li> <li>b. concatenação.</li> <li>c. estrela.</li> </ul> </li> </ul>	ão de
a. Dordar duse linguagne L, eL. continua M, oque diside ombos, en se	er, Mu= MoUM2.
m = "Sabre a entrada u jaça:	
1. podr M, robre w, re ele 2. Rode M, what so M	a aceita, aceite.
b. Dodos duss lingusgens L11L2 uma MT nos-diterministica que d	veide Mgm2.

: a sof u obarton e endez = qu'in

3. Rode of reputer, returned of services of reputer.

1. Smo, scrite."

c. Syn L uma dengugem decidida por M, personos uma MT mã-determinia-Tica que decide L\*.

 $(0,1)^* = 0,1,01,\dots$ 

: soot w shorter so entled "= 17M

des arcycles as robert rations on exister of sortion of sortion of street.

J. Sup Luma linguagen ducidida por M, foromos uma MT que uño ducide L

: age u abanton a engla?" - Mr

· stiger, rations M. C. C

2. 52 M ryitar, acriti.

e. Syr L, una linguyen decidida por M, , , Lz par Mz. Façomoz uma MT M, n Mz que ducide a interesuçõe de M, e Mo.

. ozof le obortre a erdel "= = Mne M

. Se m, rejector, rejecto. 2. Se Ma register, registe 3. Senso, oscite."

<ol> <li>3.16 Mostre que a coleção de linguagens de</li> </ol>	s Turing-reconhecíveis é fechada sob a operação
<sup>R</sup> a. união.	c. estrela.
b. concatenação.	d. interseção.
reacher togomos M'	Lingusyma Turing recorbeirs a M, e M, e M, e mos tol que M' recorbece L, ULz.
W,=" Soph a	entrode w pies:
2. Smoo ryuts."	M 2 atternobonnette raber w. Se M, an M2 accidente
the a wild?"in .d	wda w Jaça:
J. M) 1 W1	w = cw, w up lot, cw, w stuministicionate w out ni w sector en un los , cu un los occiden en los , cu un los occidens en los , cu un los occidens en los occidens
C. W, = "Salve a	entroda w faca:
1. Divida w	en n porter noa-diterministicomente, bel que w, w, w = v
o, com 2. Asyer, w showing	is some todos or división de ve, se a rejecta algumon di-
d. M'=" Sobrua en	
2. Sq M 2	n, rabre w, sol M, rysiter, regite. Sens rade M2 m w.